



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS POR ASMA NO BRASIL DE 2014 A 2023

MARCELO FELIPE DO VALE SOUZA; YAN VICTOR SOUZA CASTRO; ROXANNA ANGELICA SANCHEZ REYNA; KAYKE LIMA ARAÚJO; MANUEL FERRAZ DOS SANTOS

Introdução: A crise asmática pode ser desencadeada por alergias, infecções, esforço físico e outros fatores. Observa-se, no Brasil, que a maior parte das pessoas com asma não tem a doença controlada, indicando o motivo de tantas internações por asma no país. A fim de promover uma resposta eficaz perante situações que ameacem a vida dos pacientes, é essencial entender o perfil desses eventos. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes internados por crises de asma no Brasil entre os anos de 2014 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado com dados disponíveis no banco de dados datasus, na seção de morbidade hospitalar do SUS. Os critérios de análise foram temporais, geográficos e demográficos. **Resultados:** Foi observado um total de 854.702 internações por asma em todo o Brasil, entre os anos de 2014 e 2023. Neste período, as regiões Nordeste e Sudeste demonstraram maiores taxas, representando 39% e 28,29%, respectivamente, do total de notificações. Além disso, foi observado que a região Nordeste manteve a liderança em número de casos notificados até o ano de 2020, enquanto os anos seguintes foram caracterizados pela prevalência de casos na região Sudeste. Nota-se que a maioria das internações foi entre o sexo feminino, representando 50,02% do total. Quanto à faixa etária, foi encontrada uma prevalência de internações por asma em crianças de 1 a 9 anos, sendo 31,65% entre 1 e 4 anos de idade e 28,86% em crianças de 5 a 9 anos. Observa-se, também, que a população parda apresenta a maior parte das internações, com 47,60% dos casos, seguida da população branca com 23,84%. **Conclusão:** O estudo retrata como as crises asmáticas afetam a sociedade brasileira. Tem-se que a região Sudeste possui o maior número de casos registrados atualmente, seguido da região Nordeste. Observa-se uma maior concentração de internações entre crianças de 1 a 9 anos, bem como a predominância da população parda entre os principais casos. Assim, tais resultados demonstram a importância da abordagem específica para que consiga-se mitigar as graves complicações e prover uma melhora no bem-estar dos pacientes asmáticos no Brasil.

Palavras-chave: **ASMA; INTERNAÇÕES POR ASMA; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; CRISE ASMÁTICA; ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ASMA**